

CAGLIERO 11

Boletim de Animação Missionária Salesiana



UM APELO POR MISSIONÁRIOS

Caríssimos Irmãos, saúdo-vos cordialmente de Czestochowa (Polônia) – um dos Santuários Marianos mais visitados do mundo – onde estou para alguns dias de animação missionária às Inspetorias polonesas. Vim para confiar a Maria todo o iter contido nesta carta: um apelo de generosidade missionária.

Há quase três anos, o CG26 pedia a **cada Inspetoria ‘promovesse o espírito missionário, pondo generosamente à disposição do Reitor-Mor pessoal salesiano para a «missio ad gentes»** e fomentasse as vocações missionárias também entre leigos e famílias’ (v. n. 49). Agradeço às 43 Inspetorias que já responderam a esse apelo do CG 26. O mais generoso está sendo o Vietnã, com 29 missionários nos últimos três anos. E notamos que em 2010, pela primeira vez a jovem Região África-Madagascar mandou mais irmãos que recebeu.

Pergunto-me com frequência: **‘Que acontece quando uma Igreja particular ou uma Inspetoria não mais envia missionários para as necessidades da Igreja universal?’**. Advêm certamente algumas graves consequências: a Igreja pára em seu crescimento; pensando somente em suas necessidades perde a catolicidade; susta o seu caminhar de missão; põe em perigo o crescimento da própria fé. Fechando-se às necessidades da Igreja universal, desencoraja-se em aceitar os próprios desafios.

Relata-se nos Atos dos Apóstolos (20,35) o dito de Jesus: *‘Há mais felicidade em dar que em receber’*. Na América Latina descobriu-se que ‘dar da própria pobreza’ engendra muitos frutos também na evangelização ordinária local. Na Ásia e África, estão convencidos de que a fé recém-recebida graças a missionários vindos de longe é um dom que se deve compartilhar. É muito significativa a atitude de alguns Inspetores europeus que, apesar de uma forte diminuição vocacional e envelhecimento dos irmãos, são generosos em deixar partir para as missões alguns dos seus pouquíssimos irmãos jovens. Eis, o sentido de Igreja (Cost. 13). Pensar, outrossim, nos quatro bilhões de não-cristãos não nos deixa em paz!

Na celebração do Centenário do Bv. Miguel Rua, queremos aprender dele a fidelidade a Dom Bosco. Durante os 22 anos do seu ministério de Reitor-Mor



enviou 31 expedições missionárias, isto é, 1465 irmãos às tantas incipientes missões da América, da África e da Ásia. Na edição do Boletim Salesiano de cada mês de janeiro, o P. Rua partilhava com os Cooperadores os novos desenvolvimentos da nossa missão, pedindo-lhes que ajudassem na realização dos corajosos planos feitos para o ano que estava por iniciar. **Buscando seguir o exemplo do P. Rua apresento-vos também neste ano os frutos da expedição missionária de n. 141 e as urgentes necessidades das missões salesianas hoje, atualizadas pelo Reitor-Mor no mês de julho de 2010.**

Em cada dia 11 do mês, rezamos pelos missionários e pelas novas vocações missionárias. Espero que o Boletim de animação missionária “Cagliero11” esteja chegando a todas as vossas comunidades. Para ajudar os irmãos a discernirem bem esta vocação dentro da vocação, eis **as etapas do caminho dos candidatos «missionários ‘ad gentes’»:**

1. Sem uma atualizada informação e formação missionária nas fases de formação inicial não se pode esperar por novas vocações missionárias.
2. Todo o itinerário inicia com **um pedido dirigido ao Reitor-Mor** (baseado, obviamente, num primeiro discernimento do coirmão). Cada candidato se põe à disposição da Congregação; pode entretanto manifestar a sua preferência ou predisposições concretas para um específico território missionário.
3. É preciso antes de tudo **um bom discernimento** da vocação missionária. Depois de um pedido feito ao Reitor-Mor, roga-se ao Superior do candidato que contribua para um processo de discernimento segundo os critérios. A chave de um bom discernimento é a colaboração nos três níveis: local, inspetorial e de dicastério das missões. Muito importante é sobretudo o parecer do Inspetor com o seu Conselho, para o que se pede o envolvimento dos formadores.

4. Terminado positivamente o discernimento, o Reitor-Mor designa ao candidato o **destino da futura missão**. Um bom conhecimento da pessoa e das capacidades do candidato muito ajuda a se evitarem indesejadas surpresas no futuro. Segue-se ao depois **um diálogo entre os dois Inspectores** envolvidos, a fim de facilitar tanto a preparação quanto uma adequada passagem.
5. **O curso de formação para os neomissionários** da 142ª Expedição Missionária se fará em Roma-Casa Geral e em Turim (**1-25 de setembro de 2011**). Os objetivos do curso ajudam os novos missionários a responderem ao chamado nas dimensões cultural-antropológica, teológica e salesiana. Duas semanas em Roma e uma de peregrinação às raízes do carisma ajudam a aprofundar as motivações e a iniciar uma caminhada de formação permanente, em cada missionário.



Para facilitar um bom discernimento e a preparação dos futuros missionários, convidamos a fazerdes chegar quanto antes os seus pedidos ao Reitor-Mor (melhor antes de 31 de janeiro de 2011).

Em Dom Bosco,

Václav Klement
P. Václav Klement, SDB
 Conselheiro para as Missões

Czestochowa, 11 de novembro de 2010

Membros da 141ª Expedição Missionária Salesiana

Nome	Insp.	Destino
ABARCA, Alfonso Patricio	MEG	Peru
ALHPONSE, Patrick	INM	Grã-Bretanha
BAXA, Vladimir	SLK	Azerbaijão
BEREK, Antonio	ITM	Bélgica Norte
BINU, George	INK	Brasil-Recife
CASTAGNA, Vittorio	IME	Guatemala
COSTANTINI, Mauro	ICC	Angola
CORONEL, Daniel	PER	Irlanda
DEMBELE, Florent	AFO	Turquia
DINH, John Baptist	VIE	Brasil-Manaus
DOS SANTOS, Mario Gaspar	ITM	Mongólia
EKKA, Suresh	ING	Bulgária
FITWI, Kahassay	AET	Camboja
GALLEGO, Vázquez José	SLE	Peru
HUYNH, Giuseppe	VIE	Uganda
JEBARUS, Andreas	ITM	Holanda
JIMÉNEZ, Gabriel	MEM	Oriente Médio
KIM, Dae Shik Alexander	KOR	Maláui
KOLLAPALLIYIL, Thankachan	INH	Índia- Délhi
KUKUCZKA, Robert	PLS	Hungria
LE, Ho Quoc Dung Peter	VIE	Sudão

Nome	Insp.	Destino
LE, Van Trung Peter	VIE	Sudão
LE, Mac Khai Peter	VIE	Papua Nova Guiné
LIPOWICZ, Wojciech	PLN	Áustria
MICHAEL, Charles	INM	Camboja
MUSAFIRI KALUTA, Maximillian Kolbe	AFC	Brasil-Recife
MUTUKU, Steven	AFE	Azerbaijão
NGUYEN, Huu Tien Peter	VIE	Peru
NGUYEN, Francis Xavier	VIE	Paquistão
NGUYEN, Joseph	VIE	Camboja
NONGRUM, Simon	ING	Bélgica Norte
PHAM, Joseph	VIE	Bangladesh
POLESZCZUK, Damian	PLN	Irlanda
RYNGDONG, Eugene	ING	Uganda
SHAURI, Pascal	AGL	Papua Nova Guiné
SIMPLICE, Tschoungang	ATE	Austria
TOGO, Augustinus	ITM	Equador
TRAN, Bosco	VIE	Hong Kong
TRAN, Tai Hoang Joseph	VIE	Brasil Manaus
VALSECCHI, Marcello	ARN	ARS-Patagônia
ZENISEK, Pavel	CEP	Bangladesh



Intenção Missionária Salesiana

Salesianos da região Cone Sul

Para que os Salesianos da região Cone Sul, ao retornarem à paixão apostólica de Dom Bosco e com a missão continental dos bispos da América Latina, possam atuar opções corajosas em favor dos jovens pobres e em situação de risco (CG 26, 105).

Queremos rezar de modo especial pelos Centros dos jovens aprendizes: CESAM, do Brasil, "Don Bosco Roga", do Paraguai, "Programa Don Bosco", do Chile, e pelas demais obras sociais do Uruguai e Argentina.